Andrew Jackson Davis

Nascido em 11 de agosto de 1826, às margens do Rio Hudson, nos Estados Unidos. Arthur Conan Doyle o denominou de "O profeta da nova revelação". Enquanto que Swedenborg era um sábio, Davis era um semi-anafalbeto. Aqui vai uma coincidência (ou não?), Swedenborg despertou sua mediunidade em abril de 1744 (aos 25 anos de idade), enquanto que Davis, em março de 1844 (aos 17 anos de idade).

Primeiramente, eram vozes gentis, que lhe davam bons conselhos e conforto. Posteriormente surgiu a clarividência. Sua mediunidade fora descoberta por um saltimbanco, que estava de passagem por sua aldeia. Entretanto, foi um alfaiate, Livingstone, que o auxiliou no desenvolvimento de sua mediunidade. A princípio, usou Davis para diagnósticos médicos. Davis via o corpo humano de forma transparente e, se algum órgão estivesse doente, aparecia de forma obscurecida.

Swedenborg, já no plano espiritual há um século aperfeiçoando-se, teve oportunidade de passar descrições e orientações mais detalhadas e precisas que as suas próprias, registradas em sua obra.

Um grande episódio aconteceu com Davis na data de 6 de março de 1844. Ele foi subitamente tomado por uma força que o fez voar da pequena cidade de Poughkeepsie, onde vivia, até as montanhas de Catskill (distante cerca de 60 km). Lá ele esteve em contato com Cláudio Galeno (médico e filósofo grego, que viveu no Século II), que o orientou sobre medicina, e Swedenborg, sobre moral.

Outro fato marcante, aconteceu na madrugada de 31 de março de 1848, como assinala o seu diário "Esta madrugada um sopro quente passou pela minha face e ouvi uma voz, suave e forte, dizer: [- Irmão, um bom trabalho foi começado, olha! Surgiu uma demonstração viva.] Fiquei pensando o que queria dizer semelhante mensagem". Nesta data, aconteceu o fenômeno de Hydesville com as irmãs Fox, marco do início do movimento espírita.

Digno de nota, é o fato de que Davis, fora de transe mediúnico em seu estado normal, continuava totalmente ignorante e muito lento de raciocínio. Ele fez profecias sobre algumas invenções, como o carro, o avião e a máquina de escrever.

Quanto ao Espiritismo, ele profetizou sobre a comunicação espírita, o qual foi publicado em seu livro "Princípios da natureza" em 1847: "É verdade que os espíritos se comunicam entre si, quando um está no corpo e outro em esferas mais altas — e, também, quando uma pessoa em seu corpo é inconsciente do influxo e, assim, não se pode convencer do fato. Não levará muito tempo para que essa verdade se apresente como viva demonstração. E o mundo saudará com alegria o surgimento dessa era, ao mesmo tempo que o íntimo dos homens será aberto e estabelecida a comunicação espírita, tal qual desfrutam os habitantes de Marte, Júpiter e Saturno".

Livro: "História do Espiritismo" Conan Doyle

Fonte: http://www.conhecimentoespirita .hpg.ig.com.br/Davis.htm